



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

COORDENAÇÃO DO CURSO DE ESTATÍSTICA - CCEs/CCET

Rod. Washington Luís km 235 - SP-310, s/n - Bairro Monjolinho, São Carlos/SP, CEP 13565-905

Telefone: (16) 33518242 - <http://www.ufscar.br>

Ofício nº 28/2025/CCEs/CCET

São Carlos, 07 de outubro de 2025.

Para:

Centro de Ciências Exatas e de Tecnologia

Assunto: Solicitação de mudança do nome curso para Bacharelado em Estatística e Ciência de Dados

Prezado Senhor,

O curso de Bacharelado em Estatística apresentou a reformulação do Projeto Pedagógico do Curso em 2025 para se adequar às necessidades do mercado de trabalho e aos avanços tecnológicos, e se alinhar com a proposta pela Associação Brasileira de Estatística (ABE) de atualização das Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de Estatística visando agregar valor às características, habilidades e competências de formandos.

A Associação Brasileira de Estatística (ABE) apresentou a proposta ao Ministério da Educação e Cultura e submeteu à consulta pública em julho de 2025 através do link <https://www.redeabe.org.br/consulta-publica/>. Nessa atualização das diretrizes curriculares, já é incorporada a integração entre Estatística e Ciência de Dados, delineando o novo perfil do Bacharel em Estatística e Ciência de Dados.

Ao novo currículo foram incorporadas disciplinas obrigatórias de "Fundamentos e Aplicações de Aprendizado de Máquina" e "Métodos Avançados em Aprendizado de Máquina" com o objetivo de aprofundar a formação em aprendizado de máquina. Além disso, a disciplina "Análise Descritiva e Exploratória de Dados" foi atualizada com o objetivo de aprimorar os conteúdos relacionados à visualização e tratamento de dados, fortalecendo a formação prática dos estudantes nessa área. A disciplina "Introdução à Estatística e à Ciência de Dados" também foi reformulada com o objetivo de fortalecer a formação inicial dos estudantes, ampliando os conteúdos relacionados à metodologia científica, fundamentos computacionais e aplicações introdutórias da Estatística e da Ciência de Dados. É importante ressaltar que, no currículo anterior, já existiam disciplinas com enfoque computacional para Estatística e Ciência de Dados, que foram mantidas na atualização, sendo elas "Programação Estatística" e "Métodos Computacionalmente Intensivos em Estatística".

Com relação às disciplinas optativas, novas disciplinas foram incorporadas na reformulação do Projeto Pedagógico para proporcionar uma formação mais ampla aos estudantes, sendo elas: "Métodos Multivariados 2", "Otimização para Aprendizado de Máquina", "Perspectivas em Ciência de Dados", "Tópicos em Redes Complexas" e "Tópicos em Modelos de Mistura".

Em sua 167ª reunião do Conselho de Coordenação do Curso de Bacharelado em Estatística ocorrida no dia 06/10/2025 aprovou-se a mudança do nome do curso atual para "Bacharelado em Estatística e Ciência de Dados".

Considerando a aprovação pelo Conselho de Coordenação do Curso de Bacharelado em Estatística submetemos ao Conselho do Centro de Ciências Exatas e de Tecnologia o pedido de mudança do nome

do curso para "Bacharelado em Estatística e Ciência de Dados".

Atenciosamente,

Profa. Dra. Andressa Cerqueira

Coordenadora do Curso de Bacharelado em Estatística



Documento assinado eletronicamente por **Andressa Cerqueira, Coordenador(a) de Curso**, em 07/10/2025, às 13:20, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.ufscar.br/autenticacao>, informando o código verificador **2024234** e o código CRC **06D48DEE**.

Referência: Caso responda a este documento, indicar expressamente o Processo nº 23112.033264/2025-44

SEI nº 2024234

Modelo de Documento: Ofício, versão de 02/Agosto/2019



Proposta de
Diretrizes do Curso
Bacharelado em
Estatística ou
Estatística e Ciência
de Dados

Equipe

Anderson Souza Ara - Universidade Federal de Paraná (UFPR)

Estela Maris Pereira Bereta – Universidade Federal de São Carlos (UFSCar)

João Batista de Moraes Pereira - Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)

Laís Helen Loose - Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

Lucia Pereira Barroso - Universidade de São Paulo (USP)

Mariane Branco Alves - Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)

Nátaly Jiménez Monroy Universidade Federal de Espírito Santo (UFES)

Rafael Santos Erbisti - Universidade Federal Fluminense (UFF)

Pedro Ferreira Filho- Universidade Federal de São Carlos (UFSCar)

Tatiana Benaglia – Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP)

Viviana Giampaoli – Universidade de São Paulo (USP) Presidente da ABE - Coordenadora

Apresentação

O desenvolvimento tecnológico permite que uma vasta quantidade de dados esteja disponível atualmente em diversas áreas de aplicação, proporcionando suporte para a tomada de decisões e impulsionando avanços na sociedade em diversos setores, incluindo indústria, saúde, economia, tecnologia, gestão pública, entre muitos outros.

Isso resulta em uma demanda significativa por profissionais capazes de lidar com a exploração do amplo fluxo contemporâneo de informações, buscando previsão, exploração, compreensão e intervenção (Blei e Padhraic Symth , 2017). A Estatística desempenha um papel fundamental, fornecendo a base conceitual essencial para o processamento de dados que caracteriza a área reconhecida atualmente como Ciência de Dados. Por sua vez, a Ciência de Dados abrange modelos estatísticos aliados a métodos computacionais para resolver problemas específicos em diversas disciplinas. Isso implica que o Bacharel em Estatística e Ciência de dados precisa compreender o contexto desses problemas, determinar quais dados são necessários, como processá-los, explorá-los e visualizá-los, selecionar modelos estatísticos e métodos computacionais apropriados, e comunicar os resultados da análise de forma compreensível para os interessados. O profissional em Estatística e Ciência de Dados deve possuir competências para lidar com uma variedade de problemas que envolvem informações de todos os tipos, não se limitando apenas a dados em grande escala. Ele se destaca principalmente pelo seu conhecimento em diversas metodologias estatísticas aplicáveis a conjuntos de dados de diferentes tamanhos.

Perfil do egresso, competências e habilidades

O perfil do graduado do curso de **Estatística e Estatística e Ciência de dados** descrito nesta seção é cuidadosamente proposto para atender às responsabilidades e atribuições da profissão de estatístico. Aqui, são apresentadas as características dos formandos do programa de Bacharelado em Estatística e **Ciência de dados**, bem como suas habilidades e competências específicas. Estes elementos agregam valor às características, habilidades e competências estabelecidas no artigo 5º das Diretrizes Curriculares Nacionais de 2008 **para os atuais cursos de Estatística**.

- Planejar e dirigir a execução de pesquisas ou levantamentos estatísticos;
- Planejar e dirigir os trabalhos de controle estatístico de produção e de qualidade;
- Efetuar pesquisas e análises estatísticas;
- Elaborar padronizações estatísticas;
- Efetuar perícias em matéria de estatística e assinar os laudos respectivos;
- Emitir pareceres no campo da estatística;
- O assessoramento e a direção de órgãos e seções de estatística;
- A escrituração dos livros de registro ou controle estatístico criados em lei.

Considerando as evoluções metodológicas, tecnológicas e de demanda de mercado, espera-se dos profissionais da estatística e ciência de dados, competências adicionais às elencadas acima. Nesse sentido, o perfil acima é estendido para compreender:

- Aplicação de conceitos fundamentais da Computação, Matemática e Estatística na análise de grandes conjuntos de dados;
- Realização de experimentos utilizando diferentes infraestruturas, que suportem a gestão e o manuseio eficiente de dados, estruturados e não estruturados, durante todo o ciclo de vida dos mesmos;
- Definição e implementação de estratégias de gerenciamento de dados para curadoria, coleta, integração, armazenamento, visualização, preservação e disponibilização destes para futuro processamento análise e interpretação;
- Seguir os princípios de uma Ciência de Dados justa, transparente, sem viés, respeitando a privacidade e atendendo aos requisitos das legislações vigentes.

Para atingir o perfil acima, espera-se que o egresso possua as características elencadas anteriormente de tal forma que o profissional seja habilitado para atuar em todas as áreas do conhecimento em que possam se implantar aplicações de estatística e ciência de dados, estando apto a atuar tanto em Instituições Públicas, quanto Mistas e Privadas, quer seja no planejamento da pesquisa e coleta de dados, como na análise de dados, com posterior elaboração de relatórios e pareceres. O egresso deve ser capaz de trabalhar com equipes interdisciplinares de profissionais de variada formação, em diferentes ramos da ciência ou tecnologia, onde a aquisição do conhecimento e saber é feito a partir do planejamento, coleta, tratamento, tabulação, análise, interpretação, divulgação e disseminação de informações estatísticas provenientes de pesquisas de observação e/ou experimentação. Além disso, deve ter competência para pesquisar, projetar, implementar e avaliar novas abordagens e técnicas para construção de ferramentas para análise de dados.

Neste sentido as principais competências e habilidades esperadas para esse profissional são:

- ter boa comunicação oral e escrita;
- ter capacidade de trabalhar em equipe;
- estar constantemente informado com os fatos da atualidade;
- estar permanentemente aberto ao aprendizado de novas técnicas e métodos para lidar com situações e contextos complexos, atualizando-se em relação aos avanços da ciência, da tecnologia e aos desafios da inovação;
- estar apto para usar novas tecnologias;
- ter capacidade de compreender a importância e a relação de conceitos e tecnologias impeditivas para a aplicação de técnicas estatísticas (ex.: LGPD, ferramentas para acesso de dados e manipulação de dados, etc)
- ter habilidade numérica; raciocínio lógico e atenção concentrada, com exatidão e rapidez de cálculo;
- ser proativo;
- ter capacidade de organização e síntese, para reunir ordenadamente as informações relevantes para fornecer subsídios à tomada de decisão;
- ter capacidade de desenvolver análises críticas;
- ter capacidade de dialogar com profissionais da área de conhecimento na qual estiver atuando, buscando assessorá-los e orientá-los em trabalhos e pesquisas, orientando-os nos processos de coleta/obtenção de informações, tratamento e análise, assegurando a correta aplicação e eficácia dos métodos e técnicas de estatística e

ciência de dados, de forma a facilitar a interpretação, compreensão dos fenômenos e a obtenção de resultados que possibilitem uma tomada de decisão racional;

- ter postura ética diante dos fatos e prática da profissão dentro dos princípios de postura ética e da cidadania;
- ter capacidade de reflexão crítica sobre sua prática profissional, além de se dedicar, de forma permanente, ao processo de aprendizado e atualização profissional, bem como investir no planejamento e gerenciamento de sua carreira;
- ter capacidade para planejar e implementar levantamentos amostrais; construir índices, mapas, gráficos, bem como associar variáveis que se constituam em sínteses de informações;
- identificar novos desafios, necessidades, oportunidades de negócios e desenvolver soluções inovadoras;
- ter uma visão crítica e criativa na identificação e resolução de problemas contribuindo para o desenvolvimento da área;
- atuar de forma criativa, abrangente e cooperativa no atendimento às demandas sociais da região onde atua;
- utilizar racionalmente os recursos disponíveis de forma transdisciplinar;
- conseguir atuar em um mundo globalizado do trabalho, buscando o domínio de idiomas estrangeiros, em particular o idioma inglês.

As principais atitudes esperadas dos egressos do curso de Estatística ou Estatística e Ciência de Dados são curiosidade, autonomia, criticidade, iniciativa, criatividade, versatilidade, proatividade, disponibilidade ao diálogo, à participação e à cooperação e preocupação ética. A seguir, cada eixo de formação é descrito em detalhes, incluindo suas competências derivadas e os conteúdos relacionados.

Eixos de formação, competências e conteúdos curriculares

1. EIXO DE FORMAÇÃO: FUNDAMENTOS DE MATEMÁTICA, ESTATÍSTICA E COMPUTAÇÃO

Para que o egresso possa desenvolver as habilidades específicas da profissão, é necessário que tenha forte formação nos fundamentos teóricos que permitam o desenvolvimento de raciocínio matemático e capacidade de enfrentar e resolver problemas.

COMPETÊNCIA: Ter formação sólida nas áreas de Matemática, Estatística e Computação, compreendendo suas teorias, métodos, técnicas e aplicações na resolução de problemas. Essa competência engloba:

- Ter a capacidade de formular modelos matemáticos adequados para representar fenômenos reais e utilizar esses modelos na análise e tomada de decisão.
- **Conhecer** a teoria estatística e de probabilidades para poder compreender modelos de análise estatística.
- **Dominar** técnicas de programação e uso de software estatístico e computacional para implementar modelos, simulações e análises de dados de forma eficiente.
- **Criar visualizações** de dados claras e informativas, utilizando gráficos e técnicas de visualização para comunicar insights e padrões identificados nas análises.

Competências derivadas	Classificação	Conteúdos
C.1.1. Compreender e saber usar os principais conceitos de matemática	Aplicar	Cálculo Diferencial e Integral
		Geometria Analítica
		Álgebra Linear e Matricial
		Cálculo Numérico
C.1.2. Compreender e saber usar os conceitos básicos de Estatística e Probabilidade	Aplicar	Análises Descritiva e Exploratória
		Probabilidade e Processos Estocásticos
		Inferência Estatística
C.1.3. Compreender e saber aplicar os principais conceitos de computação	Aplicar	Algoritmos
		Linguagem de Programação
		Manipulação de Bancos de Dados
		Simulações

2. EIXO DE FORMAÇÃO: ABORDAGENS EXPLORATÓRIAS E VISUALIZAÇÃO DE DADOS

Os egressos do curso de Bacharelado em Estatística ou Estatística e Ciência de Dados devem estar preparados para enfrentar os desafios de comunicação em diversos tipos de aplicações. Devem ter sólidos conhecimentos na construção e interpretação de visualização de dados.

COMPETÊNCIA: Construir visualização de dados dinâmicas e eficientes, considerando:

- **Compreender o contexto** do problema e as fontes de variabilidade.
- **Identificar os tipos de variáveis** e suas representações gráficas.
- **Selecionar e aplicar as metodologias** estatísticas adequadas para visualização de dados e redução de dimensionalidade para visualização.
- **Comunicar** as soluções propostas por meio de painéis (*dashboards*) e relatórios dinâmicos dos resultados obtidos para públicos diversos.

Competências derivadas	Classificação	Conteúdos
C.2.1. Compreender, extrair e explicar as fontes de variabilidade de um problema	Aplicar	Pré-processamento de Dados
		Análises Descritiva e Exploratória
C.2.2. Identificar os tipos de variáveis e suas representações gráficas	Identificar	Análises Descritiva e Exploratória e Técnicas Gráficas
C.2.3. Conhecer técnicas multivariadas de visualização de dados	Aplicar	Análise Multivariada
		Técnicas de Redução de Dimensionalidade
C.2.4. Conhecer as principais ferramentas para a construção de visualização de dados	Aplicar	Ferramentas Computacionais
C.2.5 Construir e avaliar painéis (dashboards) e relatórios dinâmicos	Desenvolver	Noções de design gráfico
		Análises Descritiva e Exploratória
C.2.6 Preparar e apresentar resultados com foco na narrativa oral e escrita, transformando os dados em informações para o apoio no processo de tomada de decisão	Aplicar	Comunicação Profissional

3. EIXO DE FORMAÇÃO: CIÊNCIA DE DADOS E GRANDES BASES DE DADOS

No exercício da profissão em muitas ocasiões é necessária a manipulação e análise de grandes massas de dados, oriundos de diferentes fontes e com foco na extração de conhecimento. Em suma, corresponde a extração, transformação e carga de grandes bases de dados, modelagem, construção e avaliação de algoritmos descritivos e preditivos, bem como implementar e atualizar modelos em ambientes de produção para a tomada de decisão.

- COMPETÊNCIA:** Analisar grandes bases de dados relacionais e não relacionais, considerando:
- **Compreender** bancos de dados relacionais e não relacionais. Saber como consultar, modificar tais bases.
 - **Conhecer** ambientes computacionais específicos para análise de grandes bases de dados.
 - **Conhecer** métodos de estimação, inferência e modelagem para dados de alta dimensionalidade.
 - **Selecionar** métodos de aprendizado de máquina, supervisionados e não supervisionados para tais bases.
 - **Gerenciar** projetos de análise, incluindo a definição de escopo, coleta e preparação de dados, modelagem, avaliação e implementação de soluções.

Competências derivadas	Classificação	Conteúdos
C.3.1. Conhecer base de dados relacionais e não relacionais	Conhecer	Banco de Dados
C.3.2. Compreender procedimentos de manipulação de base de dados relacionais e não relacionais	Dominar	Linguagens de Programação
		Pré-processamento de Dados
		Análises Descritiva e Exploratória
C.3.3. Conhecer ambientes computacionais para análise de grande volume de dados	Entender	Processamento Massivo Paralelo
	Aplicar	Ferramentas Computacionais
C.3.4. Conhecer métodos inferenciais para dados de alta dimensionalidade	Conhecer	Métodos de inferência e modelagem para dados de alta dimensionalidade
C.3.5. Ser capaz de identificar e aplicar métodos de aprendizado	Selecionar e aplicar	Análises Descritiva e Exploratória
		Métodos preditivos
	Conhecer	Métodos generativos
C.3.6. Ser capaz de implementar e aplicar as métodos de análise de dados em ambientes de produção de sistemas computacionais	Implementar	Métodos preditivos
		Análises Descritiva e Exploratória

		Linguagens de Programação
		Ferramentas Computacionais
C.3.7. Ser capaz de gerenciar e avaliar projetos de análise	Conhecer	Métodos de Gestão de Projetos
		Indicadores de Desempenho e Avaliação
	Aplicar	Comunicação Profissional

4. EIXO DE FORMAÇÃO: DELINEAMENTO E ANÁLISES DE ESTUDOS		
Em muitas áreas, o estatístico terá que formular o delineamento e análises de diferentes tipos de estudos que abrangem desde a compreensão das metodologias aplicadas nas outras disciplinas para poder propor uma coleta de dados adequada ao problema apresentado. Como assim também a aplicação das técnicas estatísticas para encontrar as respostas e soluções pertinentes, trabalhando de maneira interdisciplinar. COMPETÊNCIA: Delinear e analisar estudos experimentais e observacionais, considerando: • Compreender o contexto do problema dentro da área associada ao mesmo. • Identificar os problemas no estudo que demandem soluções estatísticas. • Planejar processo de coleta de dados e armazenamento considerando o contexto e as características do estudo. • Selecionar e aplicar as metodologias estatísticas adequadas para a resolução dos problemas relacionados ao estudo. • Garantir a consistência das análises propostas com as demandas das outras áreas. • Comunicar as dificuldades eventualmente encontradas, as soluções propostas e os resultados obtidos para públicos diversos.		
Competências derivadas	Classificação	Conteúdos
C.4.1. Compreender as dimensões quantitativas e qualitativas de um problema	Aplicar	Análises Descritiva e Exploratória
		Banco de Dados
C.4.2. Idealizar soluções eticamente e socialmente responsáveis respeitando a legislação vigentes	Adotar	Ciência de Dados, Ética e Sociedade
	Aplicar	Privacidade de Dados
C.4.3. Planejar a coleta e armazenamento de dados	Identificar	Estudos Experimentais, quase experimentais e observacionais

		Princípios básicos da Demografia
	Aplicar	Métodos Especiais de Amostragem
		Métodos de atribuição ou seleção aleatória
		Noções de inferência causal
C.4.4. <i>Ser capaz de identificar e aplicar as técnicas estatísticas adequadas para o domínio da aplicação</i>	Dominar	Modelos de regressão
		Modelos para Dados Longitudinais
		Modelos para Dados Categorizados
		Análises de Sobrevivência
		Análises Multivariada
		Métodos não paramétricos
C.4.5 <i>Preparar e apresentar relatórios de problemas técnicos e suas soluções para audiências diversas, em formatos apropriados (oral e escrito)</i>	Aplicar	Comunicação Profissional

5. EIXO DE FORMAÇÃO: Modelagem Estatística

Um curso de Bacharelado em Estatística ou Estatística e Ciência de Dados deve fornecer aos seus egressos uma base teórico-prática sólida para que estes estejam aptos a dominar a teoria, princípios fundamentais e implementação computacional de métodos na área de modelagem estatística. Espera-se que o egresso tenha uma visão analítica das hipóteses associadas a diferentes classes de modelos estatísticos, envolvendo avaliação crítica da pertinência de tais hipóteses a situações práticas; que seja capaz de avaliar a adequação do uso de cada classe de modelos e que domine, ainda, métodos e programas computacionais para sua implementação.

COMPETÊNCIA: dominar a teoria associada a diferentes classes de modelos estatísticos, assim como sua implementação e aplicação crítica a situações práticas, considerando:

- **Compreender** conjuntos de hipóteses caracterizadoras de diferentes classes de modelos estatísticos.
- **Identificar** classe(s) de modelo(s) adequado(s) ao ajuste de dados, a partir das questões de interesse na análise e estrutura da coleta e disponibilidade dos dados.
- **Dominar** diferentes métodos de estimação das classes de modelos propostos e diferentes paradigmas inferenciais (em particular, clássico e bayesiano), bem como técnicas e programas computacionais para sua aplicação.
- **Aplicar** técnicas de engenharia de atributos e transformação de dados para adequação à modelagem; métodos de seleção de variáveis e regularização; critérios de seleção de modelos pautados pelo princípio da parcimônia e pelas qualidades de ajuste e predição.
- **Comunicar** de forma clara as conclusões obtidas a partir do(s) modelo(s) ajustado(s), fazendo uso de avaliação crítica e interpretação adequada dos resultados.

Competências derivadas	Classificação	Conteúdos
C.5.1. Compreender os tipos de dados e a forma correta de sintetizá-los, visualizá-los e explorá-los para direcionamento prévio da modelagem.	Aplicar	Análises Descritiva e Exploratória
		Visualização de dados
		Métodos de suavização
C.5.2. Compreender os conjuntos de hipóteses caracterizadoras de diferentes classes de modelos estatísticos.	Dominar	Modelos de regressão linear normal
		Modelos de análise de variância
		Modelos de regressão linear generalizada, incluindo modelos para classificação
		Modelos semiparamétricos
		Modelos não lineares
		Modelos de análise de séries temporais
		Modelos de análise de sobrevivência
		Modelos multivariados

		Modelos para dados de alta dimensão
C.5.3. <i>Identificar classe(s) de modelo(s) adequado(s) ao ajuste de dados, a partir das questões de interesse na análise e estrutura da coleta e disponibilidade dos dados.</i>	Avaliar	Adequabilidade dos modelos adotados
C.5.4. <i>Ser capaz de aplicar diferentes métodos analíticos e aproximações computacionais para estimação nos modelos propostos, sob diferentes paradigmas inferenciais (em particular, clássico e bayesiano)</i>	Aplicar	Métodos de mínimos quadrados
		Método de máxima verossimilhança
		Método dos momentos
		Métodos de teoria da decisão
		Métodos numéricos
		Métodos de simulação estocástica
C.5.5. <i>Ter conhecimento de linguagens de programação, programas e ferramentas para implementação do ajuste e previsão com base nos modelos propostos</i>	Dominar	Pelo menos uma linguagem de programação
		Programas computacionais voltados para a análise estatística
		Estatística computacional
C.5.6. <i>Ser capaz de propor e aplicar técnicas de engenharia de atributos e transformação de dados para adequação à modelagem.</i>	Aplicar	Transformações à variável resposta para indução de comportamento adequado às hipóteses do modelo
		Transformações nas regressoras para indução de comportamento adequado às hipóteses do modelo
C.5.7. <i>Ser capaz de selecionar componentes para a estrutura preditiva do modelo</i>	Aplicar	Análise de colinearidade
		Métodos de seleção de variáveis: Stepwise/Forward/Backward
		Métodos de regularização
C.5.8. <i>Ser capaz de aplicar métodos para validação de</i>	Dominar	Testes de hipóteses

<i>modelos</i>		Técnicas de análise residual
		Critérios de qualidade do ajuste
		Métodos para validação de modelos
C.5.9 <i>Ser capaz de aplicar critérios para seleção de modelos</i>	Aplicar	Medidas de qualidade de ajuste
		Medidas de qualidade preditiva
		Critérios de comparação de modelos
C.5.10. <i>Usar os modelos ajustados para fins indutivos/preditivos</i>	Dominar	As noções de conjuntos de treino e teste
		Métodos de validação de modelos
C.5.10. <i>Ser capaz de analisar, interpretar e comunicar os resultados obtidos a partir do ajuste de modelos</i>	Aplicar	Comunicação profissional
		Análise crítica

6. EIXO DE FORMAÇÃO: COMPUTAÇÃO AVANÇADA PARA ESTATÍSTICA E CIÊNCIA DE DADOS

A computação avançada é essencial para a formação de profissionais capazes de lidar com grandes volumes de dados, aplicar técnicas avançadas de modelagem e análise, e desenvolver soluções inovadoras em diferentes contextos. Esses métodos permitem a aplicação de técnicas estatísticas complexas tornando-as mais eficientes que oferecem soluções numéricas quando não existem soluções analíticas.

COMPETÊNCIA: Conhecimento de técnicas computacionais avançadas

- **Conhecer** linguagens de programação utilizadas na análise de bases de dados.
- **Identificar** métodos de computação avançada adequados e eficientes para solucionar problemas considerando suas particularidades.
- **Dominar** técnicas de programação e uso de software estatístico e computacional para implementar modelos, simulações e análises de dados de forma eficiente.
- **Aplicar** recursos computacionais que permitem a manipulação eficiente de bases de dados, possibilitando a aplicação de técnicas-de análise estatística.

Competências derivadas	Classificação	Conteúdos
C.6.1. Manipulação de base de dados relacionais e não relacionais	Aplicar	Banco de Dados
C.6.2. Compreender e saber utilizar métodos de simulação estocástica	Dominar	Geração de variáveis aleatórias
		Métodos de Monte Carlo
		Métodos de aceitação e rejeição
C.6.3. Conhecer conceitos de álgebra linear e aplicar em contextos práticos	Compreender	Decomposições de matrizes
	Aplicar	Solução de sistemas de equações lineares
C.6.4. Dominar métodos de integração numérica e identificar sua necessidade e adequabilidade de uso	Aplicar	Métodos de integração por aproximação
		Métodos de integração por quadratura
		Métodos de integração por amostragem
C.6.5. Dominar métodos de otimização de funções não-lineares e avaliar sua adequabilidade	Aplicar	Métodos de Newton-Raphson e Escore de Fisher
		Métodos baseados em gradientes

		Algoritmo EM e uso em conjunto com outros algoritmos de maximização numérica
C.6.6. Dominar métodos de reamostragem e identificar problemas em que devem ser aplicados	Aplicar	Métodos Jackknife e Bootstrap
	Conhecer	Métodos de validação cruzada
C.6.7. Conhecer métodos avançados de simulação de Monte Carlo e avaliar sua usabilidade em problemas em que não há solução analítica	Conhecer	Métodos de Monte Carlo via Cadeias de Markov e algoritmos auxiliares
		Amostragem por importância e rejeição adaptativa

7. EIXO DE FORMAÇÃO: RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS		
Um curso de Bacharelado em Estatística ou Estatística e Ciência de Dados deve proporcionar aos seus graduados uma base sólida, capacitando-os a trabalhar de forma colaborativa na resolução de problemas por meio de técnicas estatísticas e computacionais. Espera-se que o egresso tenha uma visão crítica do problema, pensamento analítico para atuar na identificação e resolução de problemas de forma criativa e interdisciplinar. COMPETÊNCIA: entender, implementar e aplicar técnicas de análise estatística para resolver problemas considerando os limites da Estatística e Ciência de Dados de forma crítica e criativa, considerando: • Compreender o contexto do problema dentro da área associada ao mesmo. • Identificar como uma solução estatística pode auxiliar na solução do problema, a partir de bases de dados disponíveis e/ou de uma apropriada coleta de dados. • Planejar a obtenção e organização dos dados, sejam eles primários ou secundários, considerando o contexto e as características do problema em estudo. • Aplicar as técnicas estatísticas adequadas para a resolução do problema relacionado ao estudo. • Comunicar as soluções propostas e os resultados obtidos para públicos diversos.		
Competências derivadas	Classificação	Conteúdos
C.7.1. Ser capaz de interagir colaborativamente em grupos de trabalho para compreensão do problema.	Aplicar	Comunicação Profissional
C.7.2. Compreender as dimensões quantitativas e qualitativas de um problema	Dominar e Aplicar	Estatística Descritiva
		Banco de Dados
C.7.3. Ser capaz de realizar trabalho cooperativo e entender os benefícios que este pode produzir	Aplicar	Práticas pedagógicas colaborativas

C.7.4. <i>Idealizar soluções eticamente e socialmente responsáveis respeitando as legislações vigentes</i>	Adotar	Ética e Sociedade
C.7.5. <i>Conhecer técnicas de coleta, síntese e visualização de dados</i>	Dominar e Aplicar	Conceitos de amostragem e planejamento de experimentos
		Estatística Descritiva
		Visualização de Dados
C.7.6. <i>Ser capaz de identificar e utilizar as técnicas estatísticas adequadas para o domínio da aplicação</i>	Dominar e Aplicar	Modelos de regressão linear normal
		Modelos de análise de variância
		Modelos de regressão linear generalizada, incluindo modelos para classificação
		Modelos semiparamétricos
		Modelos não lineares
		Modelos de análise de séries temporais
		Modelos de análise de sobrevivência
		Modelos multivariados
		Modelos para dados de alta dimensão
		Técnicas Não-paramétricas
C.7.7. <i>Ser capaz de propor soluções originais e/ou inovadoras utilizando ferramentas estatísticas e computacionais apropriadas</i>	Criar	Aplicável a todos os conteúdos utilizando práticas inovadoras.
C.7.8. <i>Avaliar as soluções propostas</i>	Aplicar	Aplicável a todos os procedimentos, resultados e conclusões obtidas, utilizando senso crítico e postura ética.
C.7.9. <i>Preparar materiais de comunicação/divulgação/apresentação com resultados e</i>	Aplicar	Comunicação Profissional

conclusões para audiências diversas, em formatos apropriados (oral e escrito)		
---	--	--

8. EIXO DE FORMAÇÃO: APRENDIZAGEM CONTÍNUA E AUTÔNOMA		
O graduado do curso de Estatística ou Estatística e Ciência de Dados deve estar preparado para seu desenvolvimento profissional, isto é, para ser independente e ter capacidade de se atualizar por conta própria. Isso envolve a capacidade de assumir atitudes investigativas e autônomas com vistas à aprendizagem contínua, à produção de novos conhecimentos e ao desenvolvimento de novas tecnologias. Além disso, desenvolver a capacidade de administrar a sua própria formação contínua, mantendo atualizada a sua cultura geral, científica e técnica específica e assumindo uma postura de flexibilidade e disponibilidade para mudanças, condizente com a atuação numa sociedade em constante transformação. COMPETÊNCIA: Aprender contínua e autonomamente sobre métodos, instrumentos, tecnologias de estatística e de seus domínios de aplicação, abrangendo: • Planejar e gerenciar seu próprio processo de aprendizagem, estabelecendo metas claras, identificando recursos necessários e avaliando seu progresso. • Engajar-se ativamente na busca de conhecimento, utilizando uma variedade de recursos, como livros, artigos, cursos online e tutoriais, para aprofundar sua compreensão e desenvolver novas habilidades. • Ser capaz de se adaptar a novas tecnologias, metodologias de ensino e abordagens de aprendizagem, mantendo-se atualizado com as últimas tendências e práticas em Estatística e áreas relacionadas. • Desenvolver habilidades metacognitivas, como autorreflexão e autorregulação, para monitorar e ajustar seu próprio processo de aprendizagem, identificando áreas de melhoria e aplicando estratégias eficazes de estudo. • Demonstrar habilidades para resolver problemas complexos de forma independente, aplicando conhecimentos teóricos e práticos de Estatística para propor soluções inovadoras e eficazes.		
Competências derivadas	Classificação	Conteúdos
C.8.1. Gerir a sua própria aprendizagem e desenvolvimento, incluindo a gestão de tempo e competências organizacionais	Aplicar	Gestão de Tempo
		Gestão de Carreira Profissional
		Autorregulação de Aprendizagem
	Criar e/ou aplicar	Atualização de novas técnicas e solução de novos problemas

Estágios, Trabalho de Conclusão de Curso e Atividades Complementares

O estágio supervisionado se constitui em espaço de formação de profissionais, no qual deve prevalecer a dimensão pedagógica, sistematizada e orientada das ações de estágio. A atividade não criará vínculo empregatício sendo seu objetivo preparar o estudante para o mercado de trabalho, por meio do desenvolvimento de competências inerentes à atividade profissional, contextualizadas e articuladas com as habilidades e competências desenvolvidas durante o curso. Será realizado sob supervisão de docentes da IES e terá suas normas definidas no Projeto Pedagógico do Curso e aprovadas e regulamentadas pelos colegiados de cursos, especificando suas formas de operacionalização e avaliação. O regulamento de estágio deverá observar os objetivos do curso, bem como a legislação nacional e as normativas da IES.

O estágio supervisionado poderá ser obrigatório ou não. No primeiro caso, a sua carga horária será requisito para a aprovação e obtenção do diploma. No segundo caso trata-se de atividade opcional acrescida à carga horária regular e obrigatória. Compete às IES determinar a obrigatoriedade ou não do estágio supervisionado.

Trabalho de Conclusão de Curso

O Projeto Pedagógico do Curso pode contemplar a elaboração de um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), cujos objetivos incluem a integração de conhecimentos, a consolidação da autonomia intelectual do estudante e o aprimoramento de suas habilidades de investigação técnico-científica. O TCC será regido por normas estabelecidas no Projeto Pedagógico do Curso, as quais serão aprovadas e regulamentadas pelos colegiados de cursos. Essas normas devem necessariamente incluir critérios, procedimentos e mecanismos de avaliação, bem como diretrizes e técnicas relacionadas à elaboração do trabalho.

O TCC será dirigido a uma determinada área teórico-prática ou de formação do curso, como atividade de síntese e integração de conhecimentos, e orientado por docentes do curso, envolvendo todos os procedimentos, a serem desenvolvidos pelo estudante, preferencialmente, ao longo do último ano do curso.

Atividades complementares

As atividades complementares são componentes curriculares enriquecedores e implementadores do próprio perfil de formação do estudante e deverão possibilitar o desenvolvimento de habilidades, conhecimentos, competências e atitudes do aluno, inclusive as adquiridas fora do ambiente acadêmico, que serão reconhecidas mediante processo de avaliação. As atividades complementares podem ser desenvolvidas não apenas na própria IES, mas também em diversas outras IES, bem como em diversos ambientes sociais, técnicos-científicos e de formação profissional. Devem estimular a prática da interdisciplinaridade e dos estudos independentes, bem como a realização de trabalhos em equipe. Tais atividades podem incluir:

- Engajamento em projetos de pesquisa;
- Realização de assessorias estatísticas sob a supervisão de um(a) professor(a)
- Participação em programas de monitoria e tutoria;
- Realização de um projeto de iniciação científica;
- Participação em cursos de curta duração, minicursos ou módulos temáticos;
- Presença em eventos técnico-científicos;
- Autoria/coautoria de trabalhos apresentados em eventos técnico-científicos;
- Autoria/coautoria de publicações científicas;
- Realização de estágios supervisionados não obrigatórios;

- Realização de disciplinas cursadas em outras IES desde que não tenham sido contempladas para a contabilização de créditos;
- Conclusão de curso de língua estrangeira;
- Representação discente em comissões e comitês;
- Participação em atividades de empreendedorismo e inovação.

O regulamento deve estar em conformidade com os objetivos do curso e o perfil profissional delineado no Projeto Pedagógico, além de atender à legislação nacional e às normativas da Instituição de Ensino Superior (IES). É importante ressaltar que os estágios supervisionados obrigatórios não serão considerados como atividades complementares.

Atividades de Extensão

A implementação da curricularização da extensão foi formalizada através da Resolução No 07 de 18 de dezembro de 2018, pelo Conselho Nacional de Educação (CNE). Esta resolução define as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira, estipulando que as atividades de extensão devem corresponder a, no mínimo, 10% da carga horária total dos cursos de graduação, integrando-se à matriz curricular desses cursos.

A extensão universitária, fundamentada no princípio constitucional da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, é um processo multifacetado que transcende os limites da academia. Ela se caracteriza como uma prática interdisciplinar e política-educacional, cultural, científica e tecnológica que visa facilitar uma interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os diversos segmentos da sociedade. Esse diálogo é fomentado pela produção e aplicação do conhecimento, estabelecendo uma conexão constante com o ensino e a pesquisa promovendo a reflexão ética quanto à dimensão social destas. Essas atividades devem ser fundamentadas em princípios éticos que refletem o compromisso social de cada Instituição de Ensino Superior (IES) para promover diálogos transformadores entre a universidade e a sociedade brasileira. A divulgação e a popularização dos avanços e benefícios resultantes da pesquisa científica e tecnológica realizada na instituição são consideradas objetivos primordiais das atividades. Portanto, essas iniciativas têm potencial para desempenhar um papel crucial na formação abrangente do aluno, estimulando-o a se tornar um cidadão crítico e responsável.

São consideradas atividades de extensão aquelas que envolvam diretamente as comunidades externas às IES e que estejam vinculadas à formação integral do aluno, e conforme normas institucionais próprias. A autoavaliação continuada da extensão deverá ser realizada por instrumentos e indicadores a serem definidos por cada instituição, sendo voltada para o aperfeiçoamento das mesmas. Os estudantes devem ter autorização para participar de todas as atividades de extensão oferecidas pelas instituições de ensino superior, desde que cumpram quaisquer pré-requisitos especificados nas normas pertinentes.

As atividades extensionistas, se inserem nas seguintes modalidades:

- I. Programas de extensão; o conjunto articulado de ações de extensão
- II. Projetos;
- III. Cursos e oficinas; acessíveis à sociedade com o intuito de promover o aprimoramento de pessoas de qualquer nível de instrução;
- IV. Eventos;
- V. Prestação de serviços.

Metodologia de Ensino e Avaliação

Estas diretrizes estão fundamentadas no conceito pedagógico de competência, entendido como a mobilização de saberes e habilidades. Essa abordagem está alinhada à Base Nacional Comum Curricular, favorecendo a continuidade do processo de aprendizagem do estudante iniciado na educação básica. Esse processo deve ocorrer de forma tal a possibilitar o desenvolvimento pleno do aluno, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação

para o trabalho, conforme previsto na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB, Lei nº 9.394/1996), abrangendo as dimensões humana, cognitiva, política, ética, cultural e profissional.

O projeto pedagógico do curso deve prever que os docentes sejam incentivados a adotar abordagens pedagógicas adequadas considerando a transversalidade do curso, com vista a promover as competências dos eixos de formação descritos neste documento. Exemplos dessas abordagens incluem, mas não se limitam a, aprendizagem colaborativa, aprendizagem baseada em projetos (Project Based Learning – PBL ou Design Thinking), aprendizagem ativa (Active Learning) e ensino híbrido (blended learning).

A avaliação é uma parte indissociável do processo de ensino e aprendizagem como uma de suas componentes. O ato de avaliar deve ser contínuo e permanente, com função diagnóstica e processual, possibilitando uma reflexão constante sobre o processo formativo do aluno e visando à aquisição das competências, independentemente da abordagem pedagógica adotada.

As tarefas de avaliação devem gerar novas oportunidades de aprendizagem e fornecer informações fundamentais tanto para o professor quanto para o aluno. Essas informações permitem identificar necessidades de reorganização e possíveis redirecionamentos nas trilhas do ensino e aprendizagem. É crucial que as atividades de avaliação utilizem instrumentos diversificados, abordando não apenas aspectos específicos do conhecimento estatístico, mas também suas relações com outras áreas do conhecimento.

Referências

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, 23 de dezembro de 1996. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm>

Blei, D. & Padhraic Symth, P. (2017). Science and data science. Proceedings of the National Academies of Sciences, 114(33):8689–8692.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. Resolução nº 7 de 18 de dezembro de 2018. Estabelece as diretrizes para a extensão na educação superior brasileira e regimenta o disposto na meta 12.7 da lei nº 13005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação- PNE 2014-2024 e dá outras providências. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=104251-rces007-18&category_slug=dezembro-2018-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 06 de abril de 2024.

MEC (2008). Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação em Estatística. Disponível em http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/2008/pces214_08.pdf. Último acesso em 21 de março de 2024.



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

CONSELHO DO CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E DE TECNOLOGIA - CCET/CoC/CCET

Rod. Washington Luís km 235 - SP-310, s/n - Bairro Monjolinho, São Carlos/SP, CEP 13565-905

Telefone: (16) 3351-8111 - <http://www.ufscar.br>

ATO ADMINISTRATIVO COC/CCET Nº 358/2025

Aprova, no âmbito do CoC-CCET, a solicitação de mudança do nome do curso de Bacharelado em Estatística

O Conselho do Centro de Ciências Exatas e de Tecnologia - CoC/CCET da Universidade Federal de São Carlos, no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais, expressas pela Resolução ConsUni nº 55, de 6 de agosto de 2021, reunido em 15 de outubro de 2025, para sua 134ª Reunião Ordinária, e tendo em vista o que consta do Processo SEI-UFSCar nº 23112.033264/2025-44,

RESOLVE:

Art. 1º Fica aprovada, no âmbito do CoC/CCET, a solicitação de mudança do nome do curso de Bacharelado em Estatística para Bacharelado em Estatística e Ciência de Dados, visando se adequar às necessidades do mercado de trabalho e avanços tecnológicos, e se alinhar com a proposta da Associação Brasileira de Estatística (ABE) de atualização das Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de Estatística.

Art. 2º Este Ato Administrativo entra em vigor na data de sua publicação no Boletim de Serviço Eletrônico do SEI-UFSCar.

Prof. Dr. Luiz Fernando de Oriani e Paulillo
Presidente do CoC-CCET



Documento assinado eletronicamente por **Luiz Fernando de Oriani e Paulillo, Presidente de Conselho**, em 16/10/2025, às 15:56, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.ufscar.br/autenticacao>, informando o código verificador **2037356** e o código CRC **38B44A9C**.

Referência: Caso responda a este documento, indicar expressamente o Processo nº 23112.033264/2025-44

SEI nº 2037356

Modelo de Documento: Ato Oficial: Ato Administrativo, versão de 09/Novembro/2023



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS
CONSELHO DO CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E DE TECNOLOGIA (COC/CCET)

Rod. Washington Luís km 235 - SP-310, s/n - Bairro Monjolinho, São Carlos/SP, CEP 13565-905
Telefone: (16) 3351-8111 - <http://www.ufscar.br>

Ofício nº 6/2026/COC/CCET/CCET

São Carlos, na data da assinatura.

Para:

Divisão de Desenvolvimento Pedagógico

Cc:

Pró-Reitoria de Graduação

Pró-Reitoria de Administração

Pró-Reitoria de Planejamento, Governança e Gestão

Assunto: Solicitação de atualização de nomenclatura de curso junto ao SESu/SISU

Prezadas,

Solicitamos informações acerca do andamento do processo em epígrafe, encaminhado à DiDPed em 16/10/2025, tendo em vista que, até o presente momento, a alteração de nomenclatura do curso ainda não foi efetivada junto ao SESu/SISU.

Ressaltamos que a ausência dessa atualização tem gerado impactos institucionais relevantes. Considerando que, na Chamada Institucional INOVALab UFSCar, as iniciativas LABInclusão, LABTec e TRANSFORMALab serão tratadas como linhas institucionais estratégicas da alta gestão, com recursos carimbados e orientação transversal, a Coordenação do Curso e a Chefia do Departamento procuraram esta Diretoria visando à atualização da infraestrutura do curso, especialmente no que se refere à modernização de laboratórios.

Entretanto, em razão da pendência da atualização cadastral do curso, a unidade encontra-se impossibilitada de submeter propostas no eixo TRANSFORMALab, voltado à transformação de cursos no âmbito do Programa Universidades Estratégicas. Destaca-se que a chamada prevê aporte estimado de aproximadamente R\$ 350.000,00 por IFES, destinados ao financiamento de equipamentos para implementação de metodologias ativas de ensino, modernização curricular com foco em competências do século XXI, bem como estruturação de laboratórios maker e espaços de cocriação acadêmica. Destaca-se, ainda, que o curso oferta disciplinas destinadas a cursos vinculados aos três Centros do Campus São Carlos (CCET, CCBS e CECH), com destaque ao seu caráter multidisciplinar, motivo pelo qual a unidade tem interesse em incluir a presente demanda na referida chamada institucional.

Diante do exposto, solicitamos especial atenção à presente demanda e retorno, com a

maior brevidade possível, acerca das providências adotadas e da previsão para conclusão da atualização junto ao SESu/SISU, considerando os prazos exíguos para submissão das propostas na referida chamada institucional.

Permanecemos à disposição para quaisquer esclarecimentos adicionais e aproveitamos a oportunidade para reiterar votos de estima e consideração.

Atenciosamente,

Profa. Dra. Andressa Cerqueira
Coordenadora do Curso de Bacharelado em Estatística

Prof. Dr. Márcio Luis Lanfredi Viola
Chefe do Departamento de Estatística

Prof. Dr. Guillermo Antonio Lobos Villagra
Presidente em Exercício do CoC/CCET



Documento assinado eletronicamente por **Andressa Cerqueira, Coordenador(a) de Curso**, em 28/05/2026, às 11:31, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Marcio Luis Lanfredi Viola, Chefe de Departamento**, em 28/05/2026, às 11:32, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Guillermo Antonio Lobos Villagra, Presidente de Conselho em Exercício**, em 28/05/2026, às 11:39, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.ufscar.br/autenticacao>, informando o código verificador **2297190** e o código CRC **4AA0A7A6**.

Referência: Caso responda a este documento, indicar expressamente o Processo nº 23112.033264/2025-44

SEI nº 2297190

Modelo de Documento: Ofício, versão de 02/Agosto/2019



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS
PROCURADORIA EDUCACIONAL INSTITUCIONAL (PEI)
Rod. Washington Luís km 235 - SP-310, s/n - Bairro Monjolinho, São Carlos/SP, CEP 13565-905
Telefone: - http://www.ufscar.br

Despacho nº 49/2026/PEI/ProPlan
Processo nº 23112.033264/2025-44
Remetente: Procuradoria Educacional Institucional
Destinatário(s): Pró-Reitoria de Graduação

ASSUNTO: Informa procedimentos para alteração de denominação de curso de graduação

São Carlos, 29 de maio de 2026.

Senhor Pró-reitor de Graduação,

Servimos do presente, conforme processo encaminhado por essa Pró-reitoria de Graduação acerca das solicitações contidas nos Ofício nº 28/2025/CCEs/CCET (2024234) e Ofício nº 6/2026/COC/CCET/CCET (2297190), para informar que:

1. Todos os cursos de graduação são cadastrados no sistema e-MEC, devendo qualquer alteração ser formalizada por meio deste Procurador Educacional Institucional da UFSCar, responsável pela gestão do sistema para abertura de demandas em nome desta Universidade Federal de São Carlos.
2. A alteração de denominação de um curso de graduação no cadastro da UFSCar no sistema e-MEC não é considerado "Alterações de menor relevância", de modo que deve ser demandado junto ao Protocolo Eletrônico do MEC.
3. Considerando que a alteração da denominação requerida envolve informação presente no ato regulatório do curso, deve a presente solicitação ser submetida ao Conselho Superior desta Universidade para deliberação, devendo a respectiva resolução de aprovação ser encaminhada a este PEI para abertura dos procedimentos junto ao MEC para solicitação da alteração da denominação.
4. Considerando que o curso de bacharelado em Estatística (código e-MEC 622) desta UFSCar está classificado no rótulo 0542E01 [CINE Brasil](#) conforme consta atualmente no sistema e-MEC, é necessário averiguar se haverá modificação desta classificação, seja em função da nova denominação ou mesmo em razão do Projeto Pedagógico do Curso ou Diretrizes Nacionais Curriculares específicas.

IES :	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS (7)		
Código - Nome do Curso :	622 - ESTATÍSTICA		
Data de Cadastro :	02/09/2009		
Grau:	Bacharelado em ESTATÍSTICA		
Modalidade :	Presencial		
Situação de Funcionamento :	Em atividade		
Classificação CINE Brasil :	Área Geral: 05 - Ciências naturais, matemática e estatística Área Específica: 054 - Matemática e estatística Área Detalhada: 0542 - Estatística Rótulo: 0542E01 - Estatística		
Data Prevista de Início:			
Data de Início de Funcionamento :	18/07/1976		
Curso Oferecido Gratuitamente?	Sim		
Carga horária: (horas-relógio)	Total:*	3060	
	Atividade Presencial:	3060	100.0 %
	Atividade Sincrona Mediada:	0	%
	Atividade a distância:	0	%
	De estágio:	0	
	De atividades complementares:	240	OBS: Para valor zero digitar duas vezes o zero.
	Do Trabalho de Conclusão Curso (TCC):	234	
Da disciplina de libras:*		30	
Periodicidade :	Semestral		
Vaga Anual Autorizada :	45		
Vaga Anual por Turno :			
	Integral :	45	4 anos
	Matutino :		anos
	Vespertino :		anos
	Noturno :		anos
	TOTAL :	45	

5. Assim, recomendamos a essa ProGrad que analise a pertinência quanto a nova denominação, em função das razões apresentadas no item anterior (4) frente às argumentações que embasam a solicitação, bem como verifique junto ao Conselho de Curso e respectiva Coordenação de Estatística sobre a manutenção do

atual rótulo de classificação [CINE Brasil](#), para posterior encaminhamento, conforme tramitação descrita no item 3.

Prestados todos os esclarecimentos, colocamo-nos à disposição para quaisquer informações complementares.

Atenciosamente,

Ailton Bueno Scorsoline
Procurador Educacional Institucional da UFSCar



Documento assinado eletronicamente por **Ailton Bueno Scorsoline**, **Chefe de Unidade**, em 29/05/2026, às 14:44, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#)



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.ufscar.br/autenticacao>, informando o código verificador **2299015** e o código CRC **3043F64A**.

Referência: Caso responda a este documento, indicar expressamente o Processo nº 23112.033264/2025-44

SEI nº 2299015

Modelo de Documento: Despacho, versão de 02/Agosto/2019



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS
DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO (DIDPED)

Rod. Washington Luís km 235 - SP-310, s/n - Bairro Monjolinho, São Carlos/SP, CEP 13565-905
Telefone: (16) 33066501 - <http://www.ufscar.br>

Ofício nº 15/2026/DIDPED/ProGrad

São Carlos, 29 de maio de 2026.

Para:
Coordenação do Curso de Estatística
Departamento de Estatística

Assunto: Esclarecimentos sobre o processo de alteração de nome do curso e da Chamada Institucional INOVALab

Em atenção ao Ofício nº 6/2026/COC/CCET/CCET, que trata da solicitação de atualização de nomenclatura do curso e de sua relação com o Programa INOVALab, apresentamos os esclarecimentos a seguir.

Cabe tranquilizar o curso quanto à sua participação no Programa INOVALab. Como é de conhecimento da Coordenação, as demandas e suas prioridades para os eixos do programa são encaminhadas pelos centros acadêmicos, conforme estabelecido na Chamada Institucional INOVALab UFSCar, cabendo ao CCET definir e hierarquizar as propostas de seu interesse. Dessa forma, não haverá, em hipótese alguma, qualquer prejuízo ao curso de Estatística no âmbito do INOVALab. Eventuais propostas do curso vinculadas ao eixo TRANSFORMALab podem ser apresentadas independentemente do estágio atual do processo de mudança de nomenclatura, bastando que o centro as priorize e as encaminhe pelos canais institucionais já estabelecidos.

Quanto ao processo de mudança de nome do curso, reafirmamos que a DiDPed não interrompeu as tratativas em momento algum. Mantemos, desde 2025, diálogo contínuo com a Coordenação do Curso, o Departamento de Estatística, o Procurador Educacional Institucional e a Diretoria de Gestão de Registros Acadêmicos (DiGRa), buscando o encaminhamento administrativo mais adequado para a demanda. Ao mesmo tempo, a DiDPed está também em diálogo com a DiGRa e com a Secretaria de Informática (SIn) para avaliar os impactos técnicos e operacionais que essa alteração de nomenclatura produzirá na emissão de segundas vias de diplomas dos estudantes egressos. Trata-se de questão que envolve não apenas o cadastro no sistema e-MEC, mas também a capacidade dos sistemas internos da UFSCar de registrar e emitir documentos com a nova denominação de forma retroativa ou dual, sendo possível que soluções técnicas ainda em desenvolvimento sejam necessárias.

Diante desse cenário, e em permanente diálogo com a Coordenação do Curso, a DiDPed optou por tratar em processos e tempos distintos as duas demandas do curso de Estatística — a reformulação curricular e a alteração do nome. De forma que a reformulação curricular foi conduzida como prioritária, considerando o risco de sanção ao curso pelo descumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais da Extensão Universitária.

Reiteramos que a DiDPed segue trabalhando ativamente no encaminhamento da demanda, pautada

na qualidade e na legalidade de suas ações, com horizonte de conclusão compatível com o prazo do SiSU 2027. Permanecemos à disposição para o diálogo e para quaisquer esclarecimentos adicionais.

Atenciosamente,

Prof. Dr. Douglas Verrangia Correa da Silva
Pró-Reitor de Graduação
ProGrad

Aline de Fatima Cruz Rodrigues
Diretora da Divisão de Desenvolvimento Pedagógico
DiDPed/ProGrad

Taís Delaneze
Pedagoga - Téc. em Assuntos Educacionais
Divisão de Desenvolvimento Pedagógico
DiDPed/ProGrad



Documento assinado eletronicamente por **Douglas Verrangia Correa da Silva, Pró-Reitor(a)**, em 29/05/2026, às 15:43, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Aline de Fatima Cruz Rodrigues, Diretor(a) de Divisão**, em 29/05/2026, às 15:55, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Tais Delaneze, Técnico(a) em Assuntos Educacionais**, em 29/05/2026, às 16:40, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.ufscar.br/autenticacao>, informando o código verificador **2299159** e o código CRC **C5058379**.

Referência: Caso responda a este documento, indicar expressamente o Processo nº 23112.033264/2025-44

SEI nº 2299159

Modelo de Documento: Ofício, versão de 02/Agosto/2019

PARECER DO PROJETO PEDAGÓGICO CURSO DE BACHARELADO EM ESTATÍSTICA DA UFSCar

O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) apresenta excelente contextualização histórica da Estatística, bem como o desenvolvimento do Curso de Bacharelado em Estatística da UFSCar, descrevendo de forma consistente as sucessivas reformulações curriculares. Essa contextualização evidencia um processo contínuo de atualização do curso em consonância com a evolução da área e com as demandas da sociedade e do mercado de trabalho.

O perfil do egresso deste projeto encontra-se claramente definido, apresentando uma concepção moderna e alinhada às tendências contemporâneas da formação em Estatística. O PPC contempla um conjunto abrangente de competências e habilidades técnicas, pessoais e profissionais, em consonância com aquelas previstas nas novas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) ¹, destacando aspectos relacionados ao pensamento crítico, à atuação interdisciplinar, à ética profissional, à capacidade de resolução de problemas e à aprendizagem contínua.

Embora a organização curricular ainda adote a estrutura estabelecida pela Resolução CNE/CES nº 8/2008, baseada nos Núcleos de Conhecimentos Fundamentais e Específicos, enquanto as novas DCNs propõem uma organização por eixos de formação, verifica-se que, na prática, os conteúdos curriculares e as disciplinas associadas contemplam de forma muito satisfatória as competências e os conhecimentos previstos na nova proposta de Diretrizes. Trata-se, portanto, de uma diferença predominantemente de natureza organizacional e documental, não configurando incompatibilidade entre o PPC e as novas DCNs.

A descrição das disciplinas obrigatórias e optativas apresenta elevado nível de detalhamento, evidenciando coerência entre os objetivos do curso, as competências previstas para o egresso e a organização curricular. Observa-se, igualmente, a previsão de Atividades Acadêmicas Complementares, que ampliam as oportunidades de formação dos estudantes. Merece ênfase, ainda, a criação da disciplina extensionista Consultoria Estatística, que se encontra plenamente alinhada ao princípio constitucional da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

No que se refere à formação computacional, verifica-se que o Núcleo de Conhecimentos Fundamentais contempla disciplinas de programação, métodos computacionais e Aprendizado de Máquina, proporcionando aos estudantes uma sólida formação em computação aplicada à Estatística. Além disso, o PPC prevê a possibilidade de complementação da formação por meio de disciplinas optativas oferecidas por outros

-
- ¹ [Parecer CNE/CES nº 1/2026, aprovado em 28 de janeiro de 2026](https://www.gov.br/mec/pt-br/cne/2026/janeiro-2026/pces001_26.pdf) - Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Estatística, bacharelado, e em Estatística e Ciência de Dados, bacharelado. https://www.gov.br/mec/pt-br/cne/2026/janeiro-2026/pces001_26.pdf . Acesso 26/06/2026

departamentos da Universidade, especialmente nas áreas de Inteligência Artificial e tratamento de dados, conferindo flexibilidade ao percurso formativo.

Após análise comparativa entre o Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Estatística da UFSCar e as novas Diretrizes Curriculares Nacionais constantes do Parecer CNE/CES nº 1/2026, conclui-se que o PPC apresenta elevado grau de aderência às DCNs, contemplando de forma consistente os princípios formativos, o perfil do egresso, as competências profissionais, a atualização científica da área e a integração entre Estatística e Ciência de Dados.

As diferenças identificadas possuem caráter predominantemente redacional e documental, decorrentes da nova forma de organização curricular introduzida pelas DCNs, não configurando incompatibilidades substantivas nem comprometendo a conformidade do PPC com as novas Diretrizes Curriculares Nacionais.

Recomenda-se, entretanto, que em futuras revisões do PPC seja incorporada de forma explícita a organização curricular segundo os oito eixos de formação previstos nas novas DCNs, por exemplo, mediante a elaboração de uma matriz de correspondência entre os componentes curriculares, as competências e os eixos formativos. Tal medida tornará mais evidente a aderência do curso às Diretrizes, sem demandar alterações na estrutura curricular.

Considerando a forte incorporação de conteúdos relacionados à Aprendizagem de Máquina, Computação e análise de dados, entre outros, entende-se que o PPC oferece fundamentação acadêmica consistente para justificar a alteração da denominação do curso de Bacharelado em Estatística para Bacharelado em Estatística e Ciência de Dados, refletindo de maneira mais precisa a formação oferecida aos estudantes e as tendências contemporâneas da profissão.

Parecer conclusivo

À luz da análise realizada, considera-se que o Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Estatística da UFSCar apresenta elevado grau de atualização acadêmica, científica e pedagógica, encontrando-se substancialmente adequado às novas Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Estatística e Ciência de Dados. O PPC contempla os conhecimentos, competências e habilidades requeridos pelas DCNs e demonstra coerência entre seus objetivos, perfil do egresso, organização curricular e práticas formativas. Assim, este parecer é favorável ao reconhecimento de sua conformidade com as novas Diretrizes Curriculares Nacionais e entende que o documento oferece fundamentação suficiente para respaldar a proposta de alteração da denominação do curso para Bacharelado em Estatística e Ciência de Dados.



Prof. Dra Viviana Giampaoli

26/06/2026



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS
CONSELHO DE GRADUAÇÃO (COG)

Rod. Washington Luís km 235 - SP-310, s/n - Bairro Monjolinho, São Carlos/SP, CEP 13565-905
Telefone: (16) 3351-8111 - <http://www.ufscar.br>

RESOLUÇÃO COG Nº 549, DE 13 DE JULHO DE 2026

Dispõe sobre a alteração da denominação do Curso de Bacharelado em Estatística da Universidade Federal de São Carlos.

O Conselho de Graduação da Universidade Federal de São Carlos, no uso das atribuições que lhe foram conferidas pelo Estatuto e Regimento Geral da UFSCar, reunido em 13 de julho de 2026, para sua 123ª Reunião Ordinária, e tendo em vista o que consta do Processo SEI-UFSCar nº 23112.033264/2025-44,

RESOLVE:

Art. 1º Fica aprovada a alteração da denominação do Curso de Bacharelado em Estatística para Curso de Bacharelado em Estatística e Ciência de Dados.

Art. 2º O processo deverá prosseguir com os trâmites institucionais pertinentes, incluindo seu encaminhamento ao Conselho Universitário para deliberação.

Art. 3º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Prof. Dr. Armando Ítalo Sette Antonialli

Presidente em exercício do Conselho de Graduação



Documento assinado eletronicamente por **Armando Ítalo Sette Antonialli, Presidente de Conselho**, em 16/07/2026, às 16:37, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.ufscar.br/autenticacao>, informando o código verificador **2354386** e o código CRC **26879B6C**.



**FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS
DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO (DIDPED)**

Rod. Washington Luís km 235 - SP-310, s/n - Bairro Monjolinho, São Carlos/SP, CEP 13565-905
Telefone: (16) 33066501 - <http://www.ufscar.br>

Declaração nº 5/2026/DIDPED/ProGrad

Declaração Parecerista

Declaramos que a **Profª Drª Viviana Giampaoli** analisou e emitiu parecer conclusivo acerca do Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Estatística da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar). A análise considerou a adequação do projeto às Diretrizes Curriculares Nacionais (Parecer CNE/CES nº 1/2026) e à proposta de alteração da denominação do curso para Bacharelado em Estatística e Ciência de Dados.

O parecer fundamentado foi apresentado na 123ª reunião do Conselho de Graduação (CoG), em 13 de julho de 2026, e subsidiou a deliberação do Conselho sobre a matéria.

São Carlos, 17 de Agosto de 2026.

Ma. Aline de Fátima Cruz Rodrigues

Diretora da Divisão de Desenvolvimento Pedagógico

Divisão de Desenvolvimento Pedagógico- Pró-Reitoria de Graduação

Prof. Dr. Douglas Verrangia Correa da Silva

Pró-Reitor de Graduação

Pró-Reitoria de Graduação



Documento assinado eletronicamente por **Aline de Fatima Cruz Rodrigues, Diretor(a) de Divisão**, em 17/08/2026, às 16:03, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.ufscar.br/autenticacao>, informando o código verificador **2396819** e o código CRC **1C706DAA**.

Referência: Caso responda a este documento, indicar expressamente o Processo nº 23112.033264/2025-44

SEI nº 2396819

Modelo de Documento: Declaração, versão de 02/Agosto/2019